



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento No Treinamento Aplicado De Sbv Para Estudantes De Medicina

Autores: JOELMA GONÇALVES MARTIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP); JAQUELINE TEIXEIRA CARAMORI (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU -UNESP); ANA LUCIA GUT (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP); LUIZA TEIXEIRA SOARES (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU -UNESP); LUCAS ANDRADE TOLEDO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU -UNESP); ELIZANDRA GOMES PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP); THAIS CORDOVIL SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP); FABIO HENRIQUE VILLA PINTO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP); NATHALIA SERODIO MICHELIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP); PRISCILA MASQUETTO VIEIRA DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP)

Resumo: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO NO TREINAMENTO APLICADO DE SBV PARA ESTUDANTES DE MEDICINA Introdução: Com as diretrizes curriculares implantadas em 2014 foram construídas ações na graduação voltadas à rede de atenção no SUS. Assim, valoriza-se o desenvolvimento de atividades em urgência e emergência com complexidade progressiva e capacitando precocemente os estudantes para o enfrentamento de situações de risco. O objetivo dessa proposta foi avaliar estratégias de aprendizagem de suporte básico à vida (SBV) no atendimento à urgência e emergência para estudantes cursando o primeiro ano de Medicina. Métodos: Entre setembro e novembro de 2016, os conhecimentos de SBV difundidos pela American Heart Association no atendimento de Crianças e Adultos foram praticados com três estratégias de ensino: 1) Aspectos teóricos, com metodologia Team Based Learning (TBL); 2) reprodução de manobras práticas nas principais emergências cardiorrespiratórias, com simulação em manequins; 3) Educação à Distância utilizando rede social como ambiente virtual colaborativo de aprendizagem e de avaliação. As atividades foram avaliadas na escala do conhecimento gerado pelo treinamento utilizando fichas que pontuaram o conhecimento individual e aprendizagem baseadas em atividade em equipe. Resultados: na atividade de SBV da criança e adulto estiveram presentes 62 e 44 estudantes, respectivamente. Os conhecimentos adquiridos nas sessões de TBL diferiram com a vivência no método de aprendizagem, tanto na avaliação individual como em equipe, a pontuação individual do SBV criança foi de 16 e no SBV adulto foi de 30, sendo o mesmo comportamento observado para a atividade em equipe, respectivamente 28 e 39 para as duas sessões. Conclusão: A atividade permitiu reconhecer que o TBL criou oportunidades para cada estudante ser responsável pelo próprio desempenho e dar contribuição para o grupo, construindo o processo de transformação para uma equipe. Além do conhecimento adquirido em SBV houve reforço do potencial desta estratégia para trabalhar aspectos tais competências gerais.